

Unidade Curricular	Análise Sensorial	Área Científica	Indústrias Alimentares
Mestrado em	Qualidade e Segurança Alimentar	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2016/2017	Ano Curricular	1
Nível	2-1	Créditos ECTS	3.0
Tipo	Semestral	Semestre	2
Código	6369-508-1201-00-16		
Horas totais de trabalho	81	Horas de Contacto	T - TP 30 PL - TC - S - E - OT 2 O -

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Marieta Amélia Martins Carvalho

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a importância da avaliação sensorial dos alimentos. Aplicar o conhecimento sobre as vantagens e desvantagens da análise sensorial. Aplicar conhecimentos sobre a fisiologia dos sentidos.
2. Selecionar e treinar um painel de provadores. Saber aplicar as metodologias da análise sensorial dos alimentos. Relacionar a análise sensorial com a análise instrumental e a análise estatística.
3. Fazer o relacionamento da análise sensorial com componentes da qualidade organoléptica - cor, sabor, aroma e textura. Aplicar na prática os métodos aprendidos.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Licenciatura em área científica afim. Conhecimentos de métodos estatísticos.

Conteúdo da unidade curricular

1 -Introdução à Análise Sensorial 2 - Bases da análise Sensorial 3 - Objectivos da Análise Sensorial 4 - Os atributos mais vulgares 5. Sabor (Gosto) 6. Aroma 7. Textura 8. Área para a realização das provas e preparação de amostras 9. Tipos de provas sensoriais 10. Factor que podem influenciar a prova 11. Condições de apresentação das amostras 12. O relatório em análise sensorial

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Introdução à Análise Sensorial
2. Definição de qualidade. Pontos de vista:
 - Segurança, Funcionalidade, Características organolépticas, Nutrição, Cultural, Ecológico.
3. Importância do controlo sensorial. Aceitabilidade pelo consumidor. Vantagens e desvantagens da AS
4. Bases da análise Sensorial
 - Definição do problema
 - Subjectividade. Factores fisiológicos e psicológicos
 - Bases fisiológicas.
 - Sabores básicos: doce, salgado, amargo, ácido.
 - O provador
 - Área para a realização das provas e preparação de amostras
 - A sala de provas. Aspectos ambientais.
 - Características a definir: aspecto geral, cor, limpidez, consistência.
 - Apreciação final
5. Objectivos da Análise Sensorial
 - Caracterização objectiva de produtos alimentares (PA). Aceitabilidade de PA. Novos produtos
 - Tipos de painel: consumidores, fabril, analítico, câmara de provadores.
 - Seleção e treino de provadores. Gestão do painel. Treino de um painel. Comportamento dos provadores
 - Apresentação das amostras. O chefe de painel.
 - Análise sensorial na indústria. Análise sensorial no consumo.
6. Os atributos mais vulgares. Escalas
 - Cor - Conceito físico-óptico, Norma ISO 11037. Determinação instrumental da cor. Pigmentos corantes.
 - Sabor (Gosto) - doce, amargo, ácido, salgado.
 - Aroma - Flavour.
7. Textura - avaliação táctil.
8. Tipos de provas sensoriais
 - Provas afectivas
 - Provas discriminativas
 - Provas descritivas

Bibliografia recomendada

1. Félix Depledte (coordonateur), 2009. Evaluation sensorielle manuel méthodologique. Collection : Sciences & techniques agroalimentaires. Éditeur : Tec et Doc, Paris, 524 pp.
2. Kemp, S., Hollowood, T., Hort, J. (2011). Sensory Evaluation: A Practical Handbook. John Wiley & Sons, NY.
3. Alasalvar, C., Miyashita, K., Shahidi, F., & Wanasundara, U. (2011). Handbook of Seafood Quality, Safety and Health Applications. John Wiley & Sons.
4. ESTEVES, E., 2014. Introdução à Análise Sensorial. Universidade do Algarve. Algarve, 52pp.
5. NP EN ISO 8586

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas e práticas magistrais. Recurso a meios audiovisuais, multimédia e outros. Utilização de laboratório próprio (Sala de Provas) onde serão postos em prática, com diversos produtos, os conhecimentos teóricos. A componente de orientação tutoria permitirá ao docente acompanhar e auxiliar os alunos no desenvolvimento das diferentes actividades relacionadas com a unidade curricular.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação contínua: - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Trabalhos Práticos - 50% (Trabalhos práticos e sua apresentação na aula (50%; 1, 5 ECTS).)
 - Exame Final Escrito - 50% (Um teste teórico/prático (50 %; 1, 5 ECTS).)
2. Avaliação dos alunos trabalhadores: - (Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)

Alternativas de avaliação

- Exame Final Escrito - 100% (Prova global de avaliação de conhecimentos teóricos/práticos (100%; 3, 0 ECTS).)
- 3. Avaliação de Recurso: - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
 - Exame Final Escrito - 100% (Prova global de avaliação de conhecimentos teóricos/práticos (100%; 3, 0 ECTS).)
- 4. Especial: - (Ordinário, Trabalhador) (Especial)
 - Exame Final Escrito - 100% (Prova global de avaliação de conhecimentos teóricos/práticos (100%; 3, 0 ECTS).)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Marieta Amélia Martins Carvalho	Fernando Jorge Ruivo Sousa	Alfredo Jorge Costa Teixeira
24-01-2017	24-01-2017	24-01-2017